

XMS S.A. Gestora de Recursos

CNPJ: 41.397.045/0001-29

POLÍTICA DE GERENCIAMENTO DE RISCO DE LIQUIDEZ

Versão: v.3.0

Publicação: 02 de Abril de 2026

Validade: 12 meses

Área Responsável: Diretoria de Risco e Diretoria de Compliance



XMS
INVESTIMENTOS

Rua Buenos Aires, 459, sala 301, Blumenau, Santa Catarina | compliance@xmsi.com.br | www.xmsi.com.br

POLÍTICA DE GERENCIAMENTO DE RISCO DE LIQUIDEZ

Índice

1. Objetivo, Aplicabilidade e Abrangência.....	2
2. Estrutura Funcional e Responsabilidades.....	2
3. Política de Gestão do Risco de Liquidez.....	3
4. Fundos de Investimento em Participações (FIPs).....	4
5. Fundos Estruturados de Crédito (FIDCs).....	4
6. Passivo dos Fundos.....	5
7. Controles e Monitoramento.....	5
8. Situações de Estresse.....	6
9. Governança e Evolução.....	6
10. Avaliação e Revisão Periódica.....	6

POLÍTICA DE GERENCIAMENTO DE RISCO DE LIQUIDEZ

1. Objetivo, Aplicabilidade e Abrangência

A presente Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez tem por objetivo estabelecer diretrizes, metodologia, estrutura organizacional e mecanismos de governança destinados à adequada identificação, mensuração, monitoramento e mitigação do risco de liquidez dos fundos sob gestão da XMS S.A., em conformidade com a Resolução CVM nº 21/2021, Resolução CVM nº 175/2022 e com o Código ANBIMA de Administração de Recursos de Terceiros.

A política busca assegurar que a gestão dos ativos seja conduzida de forma prudente, consistente e alinhada ao melhor interesse dos cotistas, respeitando a natureza específica dos fundos estruturados sob gestão. Diferentemente de fundos líquidos, a XMS atua predominantemente em estruturas como Fundos de Investimento em Participações (FIPs) e Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs), cujos ativos apresentam baixa liquidez, maior complexidade estrutural e horizonte de investimento de médio e longo prazo.

Nesse contexto, o risco de liquidez é analisado não sob a ótica de negociação em mercado secundário, mas sim a partir da capacidade de geração de caixa dos ativos, da previsibilidade dos fluxos financeiros e dos eventos estruturados de liquidez, tais como desinvestimentos, amortizações, recebimentos de créditos e reorganizações societárias.

A aplicabilidade desta política abrange todas as etapas do ciclo de investimento, incluindo originação, análise, aprovação, execução e monitoramento dos ativos, bem como a interação com administradores fiduciários, auditores independentes, consultores e demais prestadores de serviços relevantes.

Adicionalmente, a política considera as melhores práticas indicadas pela ANBIMA, segundo as quais o gerenciamento de liquidez deve ser estruturado desde a concepção do fundo, com definição clara de estratégia, público-alvo, ativos elegíveis e horizonte de investimento, passando pelo monitoramento contínuo e, quando necessário, pela adoção de mecanismos específicos em cenários excepcionais.

A política também contempla a necessidade de comunicação estruturada com administradores fiduciários, reguladores e cotistas, garantindo transparência e aderência às exigências regulatórias, especialmente em situações que possam impactar a liquidez dos fundos.

Por fim, este documento deve ser entendido como instrumento dinâmico, sujeito a revisões periódicas, refletindo a evolução da gestora, dos fundos sob gestão e do ambiente regulatório, sempre preservando o equilíbrio entre robustez de controles e eficiência operacional.

2. Estrutura Funcional e Responsabilidades

A estrutura funcional da XMS no gerenciamento do risco de liquidez está organizada de forma a assegurar segregação de funções, independência de análise e adequada governança dos processos decisórios, em linha com as exigências da Resolução CVM nº 21 e das melhores práticas da ANBIMA.

A Diretoria de Gestão é responsável pela condução das decisões de investimento, incluindo a avaliação da liquidez dos ativos sob a ótica estratégica, considerando horizonte de investimento, perfil do fundo e objetivos de retorno.

A Diretoria de Risco atua de forma independente, sendo responsável pela análise dos riscos de liquidez, avaliação de cenários e acompanhamento contínuo das condições das carteiras. Essa atuação inclui a identificação de potenciais descasamentos entre ativos e passivos, bem como a avaliação de eventos que possam impactar a liquidez dos fundos.

POLÍTICA DE GERENCIAMENTO DE RISCO DE LIQUIDEZ

A Diretoria de Compliance supervisiona a aderência às normas regulatórias e políticas internas, incluindo a verificação de conformidade das operações com os regulamentos dos fundos e com a regulamentação vigente.

A área Administrativa e Operacional atua no suporte aos controles, incluindo consolidação de informações, conciliações e acompanhamento de fluxos financeiros.

Os comitês internos desempenham papel fundamental na governança da liquidez, incluindo:

- Comitê de Risco e Compliance, responsável pela avaliação dos riscos e proposição de medidas
- Comitê de Investimentos, responsável pelas decisões de alocação
- Comitês operacionais semanais, voltados ao acompanhamento contínuo das operações

Esses comitês tratam de eventos de liquidez, alterações relevantes, cenários de risco e medidas preventivas ou corretivas.

As decisões são formalizadas em atas, garantindo rastreabilidade, transparência e suporte a auditorias e fiscalizações.

3. Política de Gestão do Risco de Liquidez

A gestão do risco de liquidez na XMS é realizada de forma preventiva, estruturada e contínua, considerando a natureza dos ativos e a dinâmica dos fundos sob gestão.

A metodologia adotada baseia-se na análise da capacidade de geração de caixa dos ativos, na avaliação da maturação dos investimentos e na identificação de eventos estruturados de liquidez.

São considerados, entre outros aspectos:

- fluxo de caixa projetado das investidas e operações
- cronograma de recebimentos e pagamentos
- maturação dos ativos
- eventos de liquidez previstos
- condições de mercado e cenários macroeconômicos

Nos fundos estruturados, a liquidez não depende de negociação em mercado secundário, mas de eventos econômicos e contratuais, o que exige abordagem analítica diferenciada.

A gestão inclui análise individual dos ativos e avaliação consolidada das carteiras, permitindo identificação de riscos potenciais e definição de estratégias adequadas.

Ferramentas como side pocket ou barreiras de resgate são consideradas apenas em situações excepcionais, quando previstas em regulamento, e não constituem mecanismos usuais na gestão da XMS, dada a natureza dos fundos.

A política prevê revisão anual ou em periodicidade inferior, quando necessário, garantindo atualização contínua dos processos e aderência às melhores práticas.

POLÍTICA DE GERENCIAMENTO DE RISCO DE LIQUIDEZ

4. Fundos de Investimento em Participações (FIPs)

Os Fundos de Investimento em Participações (FIPs) sob gestão da XMS possuem natureza fechada, com horizonte de investimento de longo prazo, geralmente com duração mínima de 10 anos, podendo ser prorrogados conforme previsto em regulamento, ou ainda estruturados com prazo indeterminado. Essa característica estrutural reduz significativamente o risco de liquidez do passivo, uma vez que não há resgates recorrentes, sendo o foco da gestão direcionado à liquidez dos ativos.

Nesse contexto, a gestão do risco de liquidez nos FIPs é realizada a partir da análise da capacidade de geração de caixa das investidas, da maturação dos projetos e da identificação de eventos de liquidez ao longo do ciclo de investimento. Esses eventos podem incluir venda de participações, entrada de novos investidores, distribuição de dividendos ou reorganizações societárias.

A XMS realiza acompanhamento contínuo das investidas, incluindo análise periódica de informações financeiras, operacionais e estratégicas, participação em estruturas de governança como conselhos e interação direta com as equipes de gestão. Em determinados casos, especialmente quando o fundo possui participação relevante, pode haver maior proximidade operacional, permitindo acesso a informações mais frequentes e maior capacidade de antecipação de riscos.

Adicionalmente, a gestora realiza visitas técnicas às investidas, acompanhamento in loco das operações e interação com prestadores de serviço das empresas investidas, contribuindo para maior compreensão dos riscos e oportunidades.

Os planos de liquidez são estruturados considerando diferentes cenários, incluindo identificação de potenciais compradores, análise de condições de mercado e definição de estratégias de desinvestimento. Essas estratégias são discutidas em comitês internos, garantindo alinhamento entre as áreas envolvidas e adequada governança das decisões.

Por fim, a gestão de liquidez nos FIPs é conduzida de forma proativa, com foco na preservação de valor e na maximização do retorno para os cotistas, evitando a necessidade de liquidações forçadas ou decisões precipitadas.

5. Fundos Estruturados de Crédito (FIDCs)

Nos Fundos Estruturados de Crédito (FIDCs), a gestão do risco de liquidez apresenta características distintas, com maior componente operacional e monitoramento contínuo das carteiras de crédito.

A análise envolve acompanhamento detalhado dos fluxos de recebíveis, comportamento de pagamento das contrapartes, níveis de inadimplência, qualidade das garantias e prazos das operações. Esses elementos são fundamentais para avaliar a liquidez das carteiras e a capacidade de geração de caixa dos fundos.

A atuação da gestora é complementada pela participação de consultores especializados em crédito, que contribuem com análise técnica das operações, avaliação de risco e referências de mercado. Essa estrutura permite maior robustez na avaliação das operações e melhor capacidade de resposta a eventuais alterações no perfil de risco.

O administrador fiduciário desempenha papel central na gestão operacional dos FIDCs, sendo responsável pelo controle de liquidação das operações, registro das movimentações financeiras, monitoramento das contas dos fundos e acompanhamento de eventos como inadimplência, renegociações e liquidações.

POLÍTICA DE GERENCIAMENTO DE RISCO DE LIQUIDEZ

A XMS mantém interação contínua com o administrador fiduciário, validando informações, acompanhando relatórios e garantindo que as operações estejam em conformidade com os regulamentos dos fundos e com a regulamentação vigente.

O monitoramento é realizado de forma recorrente, com análise diária ou periódica das carteiras, dependendo da dinâmica das operações. Eventuais desvios ou eventos relevantes são tratados em comitês internos, podendo resultar em ajustes operacionais ou estratégicos.

A gestão busca sempre equilíbrio entre risco e retorno, garantindo que a liquidez das carteiras seja compatível com o perfil dos fundos e com os compromissos assumidos.

6. Passivo dos Fundos

O passivo dos fundos sob gestão da XMS apresenta características que contribuem para a estabilidade do perfil de liquidez, especialmente no caso dos FIPs, que possuem natureza fechada e não permitem resgates recorrentes.

Essa estrutura resulta em baixa volatilidade do passivo e maior previsibilidade dos fluxos financeiros, permitindo que a gestão de liquidez seja focada predominantemente nos ativos.

Nos FIDCs, embora haja maior dinâmica operacional, o perfil do passivo também tende a ser relativamente estável, considerando a estrutura dos fundos e o perfil dos investidores.

A análise do passivo inclui avaliação da concentração de cotistas, perfil dos investidores e eventuais compromissos financeiros, garantindo que a estrutura do fundo esteja alinhada com a natureza dos ativos.

Essa combinação de características contribui para redução do risco estrutural de liquidez e permite maior previsibilidade na gestão das carteiras.

7. Controles e Monitoramento

A XMS adota conjunto de controles internos voltados ao monitoramento contínuo da liquidez dos fundos, utilizando informações provenientes de diferentes fontes.

Entre os principais instrumentos utilizados estão:

- sistemas dos administradores fiduciários
- relatórios operacionais
- controles internos estruturados
- ferramentas de gestão em ambiente de nuvem

O monitoramento inclui conciliações periódicas das posições, acompanhamento de fluxos de caixa, análise de eventos relevantes e validação das informações recebidas.

POLÍTICA DE GERENCIAMENTO DE RISCO DE LIQUIDEZ

As informações são registradas de forma estruturada, com rastreabilidade e controle de acesso, permitindo auditoria e verificação posterior.

Os resultados do monitoramento são discutidos em comitês internos, garantindo alinhamento entre as áreas e definição de eventuais medidas necessárias.

8. Situações de Estresse

Em situações de potencial ou efetiva restrição de liquidez, a XMS adota abordagem estruturada, baseada em análise de cenários e governança colegiada.

As medidas incluem convocação de comitês, avaliação das condições das carteiras, definição de planos de ação e acompanhamento contínuo da evolução dos eventos.

Dependendo da natureza da situação, podem ser realizadas comunicações formais ao administrador fiduciário, interação com prestadores de serviço e, quando aplicável, comunicação à CVM, ANBIMA e aos cotistas, conforme exigido pela regulamentação.

As decisões são tomadas de forma colegiada, com participação das áreas de gestão, risco e compliance, garantindo transparência e aderência regulatória.

9. Governança e Evolução

A política de liquidez da XMS é compatível com o porte da gestora, a natureza dos ativos sob gestão e o horizonte de investimento dos fundos.

A perspectiva da gestora é de evolução contínua dos processos, incluindo maior formalização, padronização de controles e aprimoramento da governança.

Essa evolução ocorre de forma gradual e estruturada, respeitando as características dos fundos estruturados e a necessidade de flexibilidade operacional.

10. Avaliação e Revisão Periódica

Esta política é objeto no mínimo de 12 meses ou sempre que necessário, com o objetivo de verificar sua adequação, efetividade e aderência às normas vigentes e melhores práticas de mercado.

Essa avaliação considera:

- evolução regulatória
 - mudanças na estrutura da gestora
 - características dos fundos sob gestão
 - experiências práticas e eventos ocorridos
-

POLÍTICA DE GERENCIAMENTO DE RISCO DE LIQUIDEZ

Os resultados dessas avaliações podem ser refletidos em ajustes na política, nos procedimentos internos e nos processos de monitoramento, sempre de forma proporcional ao porte e à complexidade da gestora.

Adicionalmente, a XMS mantém interação contínua com administradores fiduciários, auditores e entidades autorreguladoras, contribuindo para o aprimoramento contínuo de seus controles e práticas.

Blumenau, SC, 02 de Abril de 2026